

INTERCÂMBIO ENERGÉTICO (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *intercâmbio energético* é a troca de energias realizada pela consciência com outros seres vivos, ambientes ou objetos, de modo voluntário ou involuntário, com resultados sadios ou patológicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *cambiar* provém do idioma Latim Tardio, *cambiare*, “trocar; permutar; alborcar; cambiar; escambar; fazer troca; barganhar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *intercâmbio* surgiu no Século XX. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Troca energética. 2. Permuta energética. 3. Interrelação energética. 4. Interação energética. 5. Interfusão energética.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *intercambiar*: *intercambiada*; *intercambiado*; *intercambiador*; *intercambiadora*; *intercambiamento*; *intercambiável*; *intercâmbio*.

Neologia. As duas expressões compostas *intercâmbio energético homeostático* e *intercâmbio energético patológico* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Autoisolamento energético. 2. Autencapsulamento energético. 3. Autoblindagem energética. 4. Ausência energética.

Estrangeirismologia: a *awareness* bioenergética; a autovigilância quanto aos *links* energéticos firmados ininterruptamente; a construção de *rapport* energético com o assistido; os experimentos no *Acoplamentarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Energossomatologia Aplicada.

Coloquiologia: as patoenergias da conscin *seca pimenteira*; as ortoenergias da conscin com *dedo verde*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autexperimentologia Energética; os lucidopen-senes; a lucidopen-senidade; os benignopen-senes; a benignopen-senidade; os ortopen-senes; a ortopen-senidade; o aprimoramento da leitura de holopen-senes; o enriquecimento da autobagagem cognitiva com a autopen-senização multidimensional.

Fatologia: o bom ou o mau uso das energias pessoais; a promoção de saúde ou a predisposição às enfermidades decorrentes dos contatos energéticos cotidianos; a autoconscientização quanto à própria natureza holossomática e multidimensional; a descoberta do valor das discriminações dos fluxos energéticos emitidos e recebidos; o investimento no aumento da sensibilidade energética; o aprimoramento do autodiscernimento energético; o enriquecimento do convívio interpessoal com o aumento da hiperacuidade quanto às interações energéticas.

Parafatologia: o intercâmbio energético; os onipresentes intercâmbios com as energias emanadas pelos seres vivos e pela Natureza; as repercussões das energias gravitantes em ambientes e objetos; a constatação de a vida humana ser energética; a exercitação regular das próprias energias; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento das sinaléticas energéticas e parapsíquicas; a assepsia holochacral após os intercâmbios energéticos; o aprimoramento da autodefesa energética; o enriquecimento do instrumental pessoal para a assistência multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo parapsíquico–autodiscernimento parapsíquico–tares parapsíquica*.

Principiologia: o *princípio da onipresença das interações energéticas; o princípio cósmico fundamental entre consciência e energia; o princípio da disponibilidade das energias iminentes (EIs) para todos; o princípio da inexauribilidade das energias iminentes; o princípio da primazia das ECs cosmoéticas; o princípio interassistencial de o menos doente assistir ao mais doente; o princípio da descrença aplicado à Autexperimentologia*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) instaurando a primazia de ortoteriorizações energéticas*.

Teoriologia: a *teoria da vida humana energossomática; a teoria do pensene; a teoria do holossoma; a teoria da Era da Fatura das energias conscienciais*.

Tecnologia: a *técnica das 40 manobras fundamentais com as ECs; a técnica do acoplamento energético; a técnica da tenepes; a técnica da visualização parapsíquica; a técnica da co-energização cadenciada; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do encapsulamento energético; a técnica da megaeforização; a técnica do registro; a técnica da recin*.

Voluntariologia: os *voluntários da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos das energias emitidas pelo evocador nas energosferas dos evocados; os efeitos intrusivos, ofensivos e degradantes das patoenergias; os efeitos defensivos, balsâmicos e cosmoetificadores das ortoenergias*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses sobre as paraperceptibilidades energéticas*.

Ciclogia: o *ciclo doação-recepção; o ciclo da MBE circulação fechada–exteriorização energética–absorção das energias; o ciclo paratécnico assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio energia imanente (EI)–energia consciencial (EC)*.

Interaciologia: a *interação intenção–qualidade da energização*.

Polinomiologia: a *exercitação energética pelo polinômio absorver-discriminar-circular-transferir-captar-transformar-modular-dispersar-acumular-recompor-emitir-projetar; a modulação da exteriorização energética pelo polinômio qualidade-quantidade-volume-intensidade-condensação; a discriminação energética pelo polinômio direcionamento-velocidade-ritmo-sincronização-duração*.

Antagonismologia: o *antagonismo ECs ativas / ECs passivas; o antagonismo ECs fluentes / ECs bloqueadas; o antagonismo ECs vigorosas / ECs débeis; o antagonismo ECs expansivas / ECs reprimidas; o antagonismo força presencial / ausência energética; o antagonismo primavera energética (primener) / ressaca energética; o antagonismo fatura energética / escassez energética; o antagonismo mimo energético / bagulho energético*.

Paradoxologia: o *paradoxo do aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, subumanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Legislogia: a *lei da ação e reação; a lei da atração dos afins; a lei da afinidade interconsciencial; a lei da empatia; as leis da Fisiologia Humana; as leis da Parafisiologia; a lei do maior esforço aplicada à cosmoetificação dos intercâmbios energéticos*.

Filiologia: a *energofilia*.

Sindromologia: as *absorções energéticas desmedidas, extorsivas e insaciáveis características da síndrome do vampirismo energético; as exteriorizações energéticas involuntárias, excessivas, disfuncionais e não recompostas capazes de gerar desequilíbrio energossomático e esgotamento emocional característicos da síndrome de burnout*.

Holotecologia: a *energeticoteca*; a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *despertoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Parapercepciologia*; a *Parafenomenologia*; a *Experimentologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Conviviologia*; a *Holopensenologia*; a *Interassistenciologia*; a *Despertologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora extrafísica*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercepciologista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens paraperquisitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: intercâmbio energético *patológico* = a espoliação da vítima pelo vampiro energético; intercâmbio energético *homeostático* = a potenciação energética do assistente pelo amparador extrafísico de função.

Culturologia: a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura da Interassistenciologia Parapsíquica Cosmoética*.

Interações. Eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 elementos com os quais a consciência pode realizar *interações energéticas*, sejam presenciais ou à distância:

1. **Consciências:** a *interação* com energias de conscins e consciexes.
2. **Pré-humanos:** a *interação* com energossomas de animais.
3. **Vegetais:** a *interação* com fitoenergias.
4. **Ambientes:** a *interação* com energias imanentes, holopensenes, fôrmas holopensênicas e / ou energias gravitantes do local.
5. **Objetos:** a *interação* com energias conscienciais impregnadas nos utensílios.

Movimentações. Atinente à *Energologia*, a dinâmica dos intercâmbios energéticos gera 2 fluxos básicos, listados em ordem alfabética:

1. **Absorção:** a entrada *voluntária ou involuntária* das energias no energossoma.
2. **Exteriorização:** a saída *voluntária ou involuntária* das energias do energossoma.

Qualificações. Pela *Consciencioterapia*, os intercâmbios energéticos podem ser classificados em duas categorias básicas, listadas em ordem alfabética:

1. **Homeostáticos:** agradáveis, empáticos, acolhedores, revigorantes e regeneradores; produzem bem-estares, acalmias e sinergismos; promovem desbloqueios e reequilíbrios; favorecem higienizações, harmonizações e pacificações; tendem a fertilizar neoideias e atrair amparadores intra e extrafísicos.

2. **Patológicos:** incômodos, antipáticos, repulsivos, desgastantes e destrutivos; produzem malestares, irritações e ectopias; promovem bloqueios e desarmonias; favorecem intoxicações, desequilíbrios e conflitos; tendem a esterilizar ideias e atrair assediadores intra e extrafísicos.

Interconexão. Energossomas interagem espontaneamente. Conforme o teor predominante nas energias trocadas, o intercâmbio energético entre energossomas pode predispor revigorações ou exaurimentos, mútuos ou unilaterais, e ser capaz de promover assistências cosmoéticas ou seduções holochacrais.

Energossomas. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 2 fluxos de *interação da consciência com outros seres vivos* e as respectivas exemplificações:

1. **Absorção de energias de ser vivo:** ler o energossoma nos heterodiagnósticos, receber ortoenergias para ser assistido e / ou potencializar a assistência prestada.

2. **Exteriorização de ortoenergias para ser vivo:** promover auxílios, profilaxias e defesas, tais como auto e heterencapsulamentos conscienciais.

Holopensene. Ambientes são impregnados pelas ECs dos frequentadores, liberadas espontaneamente nos pensamentos, sentimentos e atuações realizados no local. As ECs exteriorizadas podem permanecer após a ausência dos mesmos na forma de energias gravitantes, bem como a média das ECs compõe o holopensene passível de ser auscultado.

Lugares. Ambientes exercem influência nos presentes. Conforme o teor do holopensene e das energias gravitantes, o intercâmbio energético com ambientes pode ser salutar ou tóxico para as energosferas dos presentes, e ser capaz de propiciar as expansões da lucidez ou os acidentes de percurso parapsíquicos.

Ambientes. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 2 fluxos de interação da consciência com ambientes e as respectivas exemplificações:

1. **Absorção de ortoenergias do ambiente:** compensar e fortalecer o energossoma na interação com EIs, fôrmas holopensênicas cosmoéticas e energias gravitantes sadias concentradas no local de poder.

2. **Exteriorização de ortoenergias para ambiente:** dissipar energias gravitantes patológicas, blindar o holopensene e instalar campo energético assistencial.

Utensílios. Objetos são impregnados espontaneamente pelas energias do entorno. As energias impregnadas emanam e interferem no ambiente e nos seres vivos ao redor. Conforme o teor das energias emanadas, o intercâmbio energético com objetos pode gerar desequilíbrios ou auxiliar na sustentação da harmonia do lugar, e ser capaz de otimizar as atuações de amparadores ou assediadores.

Objetos. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 2 fluxos de interação da consciência com objetos e as respectivas exemplificações:

1. **Absorção de energias de objetos:** avaliá-lo a partir da psicometria.

2. **Exteriorização de ortoenergias para objetos:** higienizá-lo a partir da dissipação de patoenergias existentes e envolvê-lo com energias balsâmicas para torná-lo elemento de *rapport* sadio.

Autolucidez. A consciência faz intercâmbios energéticos permanentemente. Portanto, é inteligente estar lúcido quanto aos mesmos a fim de poder discernir, na hora justa, sobre quais sustentar e quais interromper.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o intercâmbio energético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Assistência energética:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Central Extrafísica de Energia:** Extrafisiologia; Homeostático.
09. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Encapsulamento consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
12. **Energia consciencial gasta:** Energossomatologia; Neutro.
13. **Energia consciencial livre:** Energossomatologia; Neutro.
14. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
15. **Qualificação das energias conscienciais:** Energossomatologia; Homeostático.

INTERCÂMBIOS ENERGÉTICOS SÃO INEVITÁVEIS. CABE AOS MAIS LÚCIDOS RECONHECÊ-LOS E EMPREENDER DEFESAS E ASSISTÊNCIAS OBJETIVANDO MELHORAR OBJETOS, AMBIENTES, PRÉ-HUMANOS E CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já levantou a qualidade média dos intercâmbios energéticos efetivados a cada dia? Está satisfeito(a) com o resultado?

A. L.